



Dois assuntos de grande importância ao setor agropecuário são abordados nesta edição da revista: turismo rural e seqüestro de carbono.

O turismo rural se apresenta como excelente alternativa para os cidadãos urbanos que têm necessidade de buscar algo aprazível nos fins de semana ou nas férias. É a oportunidade que se oferece para uma convivência com a natureza, com o modo de vida, as tradições e os costumes da população rural. Segundo a Abratur, no Brasil está havendo um crescimento anual de 15% no turismo rural, um fato auspicioso, pois é superior à média do turismo em geral e torna-se uma importante fonte de renda no campo. Para Santa Catarina, onde a agricultura familiar se faz presente em mais de 90% das propriedades rurais,

o turismo rural é uma excelente alternativa para manter a viabilidade das mesmas. Entretanto, para que este prospere, é necessário proporcionar aos visitantes uma boa estrutura, rusticidade e conforto. Também deve-se oferecer diversas opções de lazer, como a culinária e o comércio de produtos locais, e nunca esquecer a hospitalidade, que caracteriza a gente do meio rural. A falta de infra-estrutura em estradas e comunicação é o principal entrave ao aumento do turismo rural. As comunidades com potencial turístico devem se unir e se organizar para ofertar um pacote atraente ao turista e para solicitar apoio dos órgãos públicos aos investimentos estruturais que a região necessita.

Furacões, inundações e ondas de calor mais fortes e com maior freqüência têm sido observados no planeta Terra nos últimos anos. Cientistas são

cautelosos, mas admitem que o aumento da temperatura global, devido ao efeito estufa, possa estar por trás disso. O aumento da poluição e da emissão de CO₂ e gás metano na atmosfera e a destruição de nossas florestas são os principais fatores que agravam o efeito estufa. Ainda podemos reverter a situação? Lembremos de que o problema da camada de ozônio foi controlado quando se trocou o gás CFC por outros. O mesmo pode ser feito para controlar a emissão dos gases do efeito estufa e os desmatamentos, enquanto se promove o florestamento. A utilização de créditos de carbono em Santa Catarina tem um grande potencial nos setores agropecuário e energético e em áreas da saúde pública. É mister que Santa Catarina faça hoje a sua parte para não ser cobrada daqui a 30-40 anos, por seus filhos e netos, por não ter se preocupado com as gerações futuras e com o planeta.



15 DE NOVEMBRO DE 2005

ISSN 0103-0779

INDEXAÇÃO: Agrobases e CAB International

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. – Epagri –, Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3239-5500, fax: (48) 3239-5597, internet: www.epagri.rct-sc.br, e-mail: epagri@epagri.rct-sc.br

DIRETORIA EXECUTIVA DA EPAGRI: Presidente: Athos de Almeida Lopes, Diretores: Ademar Paulo Simon, Anselmo Benvindo Cadorin, José Antônio da Silva, Valdemar Hercílio de Freitas, Valmor Luiz Dall'Agnol

A Epagri é uma empresa da Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Santa Catarina Impressão: Reuter Gráficos Editores Ltda.

EDITORIAÇÃO:

Editor-chefe: Dorvalino Furtado Filho

Editor: Roger Delmar Flesch

Editores-assistentes: Ivani Saleta Piccinin Villarroel, Paulo Henrique Simon

JORNALISTA: Márcia Corrêa Sampaio (MTb 14.695/SP)

ARTE: Vilton Jorge de Souza

DIAGRAMAÇÃO: Janice da Silva Alves

PADRONIZAÇÃO: Rita de Cassia Philippi

REVISÃO DE PORTUGUÊS: Vânia Maria Carpes

REVISÃO DE INGLÊS: Airon Spies e Roger Delmar Flesch

CAPA: Foto de Nilson Otávio Teixeira

PRODUÇÃO EDITORIAL: Daniel Pereira, Maria Teresinha Andrade da Silva, Neusa Maria dos Santos, Mariza Martins, Selma Rosângela Vieira, Zilma Maria Vasco

DOCUMENTAÇÃO: Ivete Teresinha Veit

ASSINATURA/EXPEDIÇÃO: Ivete Ana de Oliveira e Zulma Maria Vasco Amorim – GMC/Epagri, C.P. 502, fones: (48) 3239-5595 e 3239-5535, fax: (48) 3239-5597 ou 3239-5628, e-mail: rac@epagri.rct-sc.br, 88034-901 Florianópolis, SC.
Assinatura anual (3 edições): R\$ 22,00 à vista.

PUBLICIDADE: Laertes Rebelo: GMC/Epagri – fone: (48) 3239-5620, fax: (48) 3239-5597 ou 3239-5628

FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991
Editada pela Epagri (1991 -)
Trimestral
A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral
1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC. CDD 630.5